

4 Histórico

Cap. Virgínia Portocarrero

A MULHER BRASILEIRA, JAMAIS ESTEVE OMISSA NOS GRANDES E DIFÍCIS MOMENTOS DA PÁTRIA, EM SETORES OS MAIS DIVERSOS, DANDO O MELHOR DE SI.

ASSIM PROCEDERAM, MARIA QUITÉRIA, ANITA GARIBALDE, ANA NERY, LUDOVINA PORTOCARRERO E OUTRAS.

NOS IDOS ANOS DE 1942, MUITO EMBORA APARENTEMENTE DISTANTES DOS CAMPOS DE BATALHA DA CONFLAGRAÇÃO QUE ENTÃO QUEBROU AO UNIVERSO ENVOLVEU, INÚMEROS FORAM OS LARES BRASILEIROS QUE SOMENTE DE DOR, SANGUE E LUTO, FICARAM ENVOLVIDOS. ASSIM NÃO ERA, APENAS ESSA OU AQUELA REGIÃO DO PAÍS QUE SANGRAVA; ERA A PRÓPRIA PÁTRIA QUE NO SEU TODO CHORAVA NOSSAS INOCENTES VÍTIMAS.

IAM NOSSOS BRAVOS COMBATENTES, PARA REGIÕES E PAÍSES TOTALMENTE DESCONHECIDOS DA QUASE TOTALIDADE DOS NOSSOS; E MAIS AINDA, PARTICIPARIAM DE MOMENTOS EM COMBATES DOS MAIS DIFÍCIS, JUNTO A TROPAS ALIADAS ONDE, POR CERTO, BEM DIFÍCIL SERIA O ATENDIMENTO IDIOMÁTICO. O ÊXITO DE NOSSOS MÉDICOS E ENFERMEIROS; SEM DÚVIDA, BEM MAIS EFICAZ SERIA, SE JUNTO A ELAS PUDESSEM CONTAR COM MULHERES PARA AUXILIAR, POIS FALANDO A MESMA LÍNGUA E SENTINDO AS MESMAS APREENSÕES, MUITO ÚTEIS PUDESSEM AJUDAR A ALCANÇAR A EFICIÊNCIA DESEJADA.

FOI ABERTO O VOLUNTARIADO PARA A MULHER, NOS MAIS DISTANTES RINCOES DA PÁTRIA.

O JORNAL "O GLOBO" PUBLICOU O VOLUNTARIADO, E INÚMERAS FORAM AS PATRÍCIAS QUE DE IMEDIATO ALCORRERAM. A SUA CHAMADA E A SEMELHANÇA DOS IRMÃOS QUE VIERAM INTEGRAR A F.E.B., ESTAVAMOS TODOS NO ALVORECER DE NOSSA NOVIDADE, POIS EM MÉDIA, MAL HAVIAMOS ATINGIDO A MAIORIDADE CIVIL.

ASSIM FOI QUE, INÚMERAS FORAM AS PATRÍCIAS QUE TÃO LOGO FOI ABERTO O VOLUNTARIADO, DE IMEDIATO PROCURARAM OS QUARTÉIS DAS DIVERSAS REGIÕES MILITARES PARA, COMO VOLUNTÁRIAS SE APRESENTAREM PARA SERVIR, COMO ENFERMEIRAS NOS CAMPOS DE BATALHA.

LENDO A CONVOCAÇÃO E TENDO TODOS OS REQUISITOS PARA CUMPRIR A MINHA OBRIGAÇÃO COM A MINHA PÁTRIA, DADA A FORMAÇÃO QUE RECEBI DE MEUS PAES, REUNI MEUS DOCUMENTOS E APRESENTEI-ME SEM COMENTAR COM A MINHA FAMÍLIA, POIS SE AGISSE DIFERENTE, NADA CONSEGUIRIA.

É LÓGICO, E HUMANO QUE AS PRIMEIRAS REAÇÕES DAQUELES QUE EU TANTO AMO, FORAM AS MAIS DIFÍCIS DE ACATAR.

MEU PAE, BRIOSO MILITAR, COM UM ESPÍRITO ACENTUADO DE BRASILIDADE, SERVINDO NA DIRETORIA DE SAÚDE, SENTIU QUE ESTA MINHA APRESENTAÇÃO SERIA; TINHA QUE SE CONCRETISAR. MINHA MÃE, MAIS FRÁGIL, DEBULHOU-SE EM LÁGRIMAS SENTIDAS E NO MOMENTO NÃO ACEITOU A MINHA ATITUDE. O GLOBO PUBLICOU A APRESENTAÇÃO AS TELEFONEMAS FORAM INÚMERAS, UMAS ORGULHOSAS DO MEU ATO, OUTRAS ACHANDO INGRATIDÃO, PARA COM TODOS QUE ME ESTIMAVAM.

E ASSIM ANALIZADA, COMENTADA, EU ENFRETEI ENTUSIASMADA O MEU ATO.

Cap. Virginia Portocarrero

UMA VEZ ACEITA MINHA INSCRIÇÃO NO QUARTEL GENERAL, NA DIRETORIA DE SAÚDE, COMECI UM CURSO INTENSIVO DE EMERGENCIA DE ENFERMEIRAS DA RESERVA DO EXERCITO (C.E.E.R. EX.) FUNCIONOU, ESTE CURSO NA PRÓPRIA DIRETORIA DE SAÚDE, NO 2º ANDAR DO MINISTERIO DA GUERRA, ONDE FORAM ADMINISTRADAS AS AULAS TÉCNICAS DAS DICIPLINAS DE ENFERMAGEM (DE GUERRA), REGULAMENTOS MILITARES (R. D. E.), REGULAMENTO DE CONTINÊNCIAS (R. CONTI) - AULAS DE FRANCÊS NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO EXERCITO; NO FORTE DE SÃO JOÃO NA URCA, FOI ADMINISTRADA A GINÁSTICA, EDUCAÇÃO FÍSICA, TRENAMENTO DE GUERRA, NATAÇÃO E ORDEM UNIDA.

ESTÁGIOS DIÁRIOS NO HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO E NAS POLICLÍNICAS MILITARES. NO COLEGIO MILITAR (ORDEM UNIDA) O DIRETOR DE SAÚDE: GENERAL MÉDICO DR. JOÃO AFONSO DE SOUZA FERREIRA E DIRETOR DO C. E. E. R. EX., O MAJOR MÉDICO DR. AUGUSTO MARQUES TORRES.

Curso de Emergência Reserva Exército
FORAM EXIGIDOS: DIPLOMA DE ESCOLA DE ENFERMAGEM
IDADE: DE 18 A 36 ANOS
ESTADO CIVIL: SOLTEIRAS
VIUVAS
DESQUITADAS

VINDAS DOS MAIS DIFERENTES E DISTANTES PONTOS DO PAÍS, REUNIDAS AQUI NO RIO DE JANEIRO (ENTÃO DISTRITO FEDERAL) SOMENTE FORAM CONSIDERADAS APTAS E COM A F. E. B. EMBARCARAM 67 ENFERMEIRAS, SENDO 61 HOSPITALARES E 6 DO TRANSPORTE AEREO. *6 DA AERONÁUTICA*

COM RÉGALIAS DE OFICIAIS, MAS A REMUNERAÇÃO EQUIVALENTE A GRADUAÇÃO DE 3º SARGENTO, FOMOS INCORPORADAS AO EFETIVO DO CORPO EXPEDICIONÁRIO, ENTÃO EM FORMAÇÃO, COMO ENFERMEIRA DE 3ª CLASSE. APRESENTADAS AO Q. G. DA F. E. B., AO GENERAL MASCARENHAS DE MORAES, PASSAMOS A TER OS TRENAMENTOS DE ORDEM UNIDA, NO COLEGIO MILITAR, COMO TAMBEM TRENAMENTOS DE GUERRA.

NO Q. G. DA F. E. B. RECEBEMOS TODAS AS VACINAS NECESSÁRIAS, E ENTRAMOS NA ROTINA GERAL DE TODOS OS ELEMENTOS FEBIANOS.

NOSSOS VENCIMENTOS, COMO DE TODA A TROPA, FORAM ASSIMETIPULADOS 3 ETAPAS: 1ª - NOSSO VENCIMENTO. (700 MILREIS)
2ª - IGUAL QUANTIA DETERMINADA PARA UMA PESSOA DA FAMÍLIA (MINHA MÃE)
3ª - DEPOSITADA NO BANCO (IGUAL QUANTIA)

FORAM INSTRUTORES DA 1ª TURMA NO RIO DE JANEIRO:

Capitão Médico Dr. ABELARDO LOBO (Organização do Serviço de Saúde - Regimental e Divisionário. Organização e funcionamento. e Regulamentos Militares.

1º Tenente Médico Dr. Fernando MAGIA e Capitão Carlos Meira Mattos - Ordem Unida e Regulamentos Militares.

Professora Iris Rodrigues Bello. (Educação Física)

Natação: - Professora Maria Lenk.

Dr. Luiz Vieira Souto - (Queimaduras).

Prof. Dr. Pernambuco Filho - Neuroses de Guerra. e Prof. Abdon Lins.

Major Médico Dr. Monteiro Sampaio e Godofredo de Freitas Instrumentação e estágios em salas de Operação.

Capitão Médico Dr. Paiva Gonçalves - Otorrino e Oftalmologia.

Capitão Médico Dr. Bandeira de Mello - 1º socorros nos doentes mentais.

Dr. Rubem Siqueira - Alimentação do Soldado em Campanha.

Messieur DE VARRIN - Professor DE FRANCÊS:

Sargento Willi - Auxiliar do Instrutor DE ORDEM UNIDA

Sargento Vacellar - Auxiliar do Instrutor DE ORDEM UNIDA

DEPOIS DE APROVADAS E CONVOCADAS A ORDEM UNIDA PASSOU A MINISTRADA NO COLEGIO MILITAR E DIRIGIDA PELO NOSSO INSTRUTOR CAPITAO CARLOS MEIRA MATTOS